

Aprovado plano de cargos para servidores do TJ

Apesar da medida, categoria decide manter greve

DARIEL MOULIN/ DIÁRIO SP

▶▶ A Assembleia Legislativa aprovou ontem o projeto de lei que garante a implantação do plano de cargos e salários dos mais de 42 mil servidores do Tribunal de Justiça em todo o estado (TJ-SP). O novo sistema permitirá promoções salariais entre 1% e 5%, com base no tempo de serviço, formação e desempenho do funcionário. Apesar da medida, a categoria mantém a greve, iniciada no dia 28 de abril.

A aprovação do projeto n.º 43 de 2005 ocorreu por meio de um acordo entre os líderes dos partidos. A medida passa a valer a partir de 1.º de julho, informou o presidente da Assembleia, deputado estadual Barros Munhoz (PSDB).

Segundo o parlamentar, a implantação será possível graças à liberação de uma verba de R\$ 90 milhões pelo governo do estado para essa finalidade. "A reestruturação consumirá R\$ 180 milhões por ano."

O presidente da União dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de São Paulo, Wagner José de Souza, destacou que a aprovação só foi possível com a paralisação dos funcionários. "O



MOBILIZAÇÃO: categoria ainda briga por reajuste de 20,16%

movimento vai continuar porque conseguimos parte das reivindicações. Falta agora a reposição salarial."

A categoria decidiu permanecer de braços cruzados por um reajuste de 20,16% e melho-

res condições do trabalho. A mobilização continua até a próxima quarta-feira quando haverá nova assembleia, adiantou Souza. Os servidores aguardarão o julgamento do dissídio do setor pelo próprio TJ.